

STARTUP: Os desafios da contabilidade no avanço da prospecção tecnológica

Lucas Ribeiro de São José¹

Claudinei Teixeira²

Resumo: Este artigo tem como objetivo principal apresentar uma singela análise acerca da condição parcial dos escritórios de contabilidade “tradicional” e digital da cidade de Sete Lagoas-MG, no sentido de avaliar se os mesmos estão adaptados à constante mudança no paradigma tecnológico. A metodologia utilizada foi a exploratória, através da realização da pesquisa de campo com intuito de obter informações. Sendo analisado sobre a prospecção tecnológica, a adaptação tecnológica na rotina dos escritórios, a qualificação do profissionais contábil e conhecimento sobre novos segmentos empresarial que vem ganhando destaque nos dias atuais, com foco para o modelo Startup, e a necessidade da qualificação desses profissionais para atender essas empresas. Como resultado do estudo, ao apresentar o questionário para 21 profissionais da área contábil, sendo usuários (colaboradores) e contadores proprietários dos escritórios. Como resultado, ficou claro que a cidade de Sete Lagoas possui poucos escritórios de contabilidade que está preparado para atender a uma Startup, assim como existem poucas empresas de modelo Startup na cidade.

Palavras chave: Startup. Tecnologia. Contabilidade.

Abstract: This article aims to present a simple analysis of whether the accounting office’s model in the city of Seta Lagos, Minas Geris, are adapted to the constant change in the technological paradigm. The article’s data was obtained through field research using an exploratory methodology. The analysis was structured to provide a comprehensive assessment of technological prospecting, technological adaptation in the office routine, qualification of accounting professionals and knowledge about new business segments that are

¹ Graduando em Ciências Contábeis na Faculdade Ciências da Vida – Campus Sete Lagoas

² Mestre, Professor do Curso Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida

currently gaining prominence. It was focused on the Startup model and the need for qualification of the professionals to serve these companies. A questionnaire was sent to 21 accounting professionals, who are employed in accounting offices or owns an accounting firm. As a result, it is concluded that the city of Sete Lagoas has just a few accounting offices that are prepared to work for a Startup and also that there is only a few startup model companies in the city.

Keywords: Startup. Technology. Accounting.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo versa sobre os desafios e a importância da contabilidade em se especializar em gestão de *startup*. Estruturalmente, a *startup*, foge do padrão tradicional empresarial, e embora esse tipo de negócio tenha se expandido consideravelmente nos últimos anos, ainda é desconhecido por muitas pessoas, inclusive por profissionais da área contábil.

As *Startup* são empresas iniciais, que carregam consigo um pioneirismo na área em que atuam. Trata-se de empresas criadas para resolver problemas recorrentes das pessoas.

Com as intensas mudanças ocorridas no setor empresarial somadas à popularização das tecnologias, surgiu a contabilidade digital, empresas que possuem um modelo diferenciado que se destaca em vários aspectos, comparados aos escritórios tradicionais.

Logo, a prospecção tecnológica é apropriar de ferramentas ou entender qual a evolução dessas ferramentas para aperfeiçoar seu trabalho e/ou mercadoria. A contabilidade com o advento da globalização tecnológica viu-se obrigada a apoiar-se em sistemas digitais para otimizar o cenário contábil.

Contudo, percebe-se ainda a deficiência ou mesmo a ausência de escritórios de contabilidade especializados no novo e inovador modelo de empresas nascentes de tecnologia chamado startup. Diante deste cenário, o presente trabalho busca responder à seguinte questão norteadora: Os

escritórios de contabilidade, estão preparados para prestar serviços contábeis para uma startup?

Como forma de responder ao questionamento, objetiva-se discutir a importância da contabilidade especializada em contabilidade de *startups* e, e modo mais específico, descrever as contribuições da prospecção tecnológica da contabilidade; ressaltar a necessidade de um regime tributário específico para *startup* e abordar os desafios para a contabilidade digital especializada em *startup*.

Por ser um tema recente, foi-se realizado uma pesquisa exploratória, utilizando-se da pesquisa de campo através da coleta de dados por meio de um questionário submetido a uma parcela por se tratar de um tema recente, tendo o questionário como técnica para coleta de dados. O questionário será aplicado em empresas de contabilidade, tradicional e digital.

Esse tema é de grande relevância, visto que se propõe a esclarecer de forma clara e objetiva quais são os desafios que ainda perduram sobre esse assunto, a fim de contribuir também de forma visionária para pessoas formadas ou recém formadas em Ciências Contábeis. Além disso, também traz um conteúdo de valor para agregar conhecimento e informação aos escritórios de contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORIGEM DA CONTABILIDADE

A contabilidade se deu início basicamente com a compreensão da existência da civilização humana. Conforme Ludícibus (2005, p. 31), “a contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa.”

Existem indícios de que as primeiras cidades comerciais eram de umas das mais antigas civilizações existentes, os fenícios, localizada no norte da Palestina, entre o mar Mediterrâneo e o território que hoje está localizado no Líbano, Israel e Síria. Segundo Silva; Silva Neto; Cerqueira (2014, p.23):

A contabilidade se iniciou a partir das conturbadas manifestações comerciais, pois até o fim do Século XIX, era considerado para pessoas objetivas, pois nunca mereceu atenção de pessoas com bastante saber e engenho bastantes para a tirarem do pântano do empirismo e das sistematizações precipitadas.

Estudos relacionados à história e à evolução da Contabilidade, como os descritos na obra de Federigo Melis (1950) “*Storia della Ragioneria*”, apresentam quatro períodos na trajetória da Contabilidade.

Barros; Sousa; Veras (2019, p. 2- 3), sintetizam essas fases do seguinte modo: “1) Idade empírica – antes de cristo até 1.202; 2) Sistematização – 1.202 a 1.494;3) Moderna ou Literária – 1.494 a 1.840;4) Científica – de 1.840 aos dias atuais”.

A necessidade de registo do patrimônio e negociação e troca de mercadorias foram os primeiros atos contábeis existentes na sociedade. A ideia de formalizar esses atos surgiram antes mesmo do uso da escrita ou elaboração de cálculos, portanto, o desenho artístico foi a forma como essas pessoas expunham os registros.

Pedaços de ossos de rena foram encontrados em razoável quantidade no sul da França e muitas grutas conservam ainda, em países da Europa e no Brasil, inscrições sobre objetos e animais. O desenho do animal ou da coisa representava a natureza da utilidade que o homem primitivo havia conquistado e guardava; os riscos que quase sempre se seguiam ao desenhada coisa ou do objeto denunciavam a quantidade existente (SÁ, 2002, p. 22).

Com o passar do tempo e com a formação de outras atividades envolvendo a riqueza, as inscrições se tornam mais complexas, aperfeiçoando-se as formas de registro de contas. Assim, surgiram os registros de uma escrituração contábil, visando qualificar e quantificar a riqueza patrimonial do indivíduo ou de sua família (SÁ, 2002).

2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade buscou evoluir apoiando na tecnologia da informação, para modernizar e automatizar seus serviços, otimizar tempo, organizar a escrituração e demanda da rotina fiscal, contábil assim como outros setores relacionados ao serviço prestado por um escritório de contabilidade.

Segundo Toledo; Tretar (2020, p. 6):

(...) foi notável o impacto que a tecnologia teve e tem sobre a profissão contábil, já que os avanços tecnológicos permitiram que a Contabilidade respondesse às novas necessidades informativas dos usuários. Segundo este autor, esta profissão se adaptou às demandas informativas de seus usuários em cada período histórico, mas seu desenvolvimento sempre esteve limitado aos recursos tecnológicos disponíveis à época.

Esse modelo de negócio visa reduzir a alta demanda de papéis que circulavam nos escritórios, adequando-se aos padrões de sustentabilidade.

Por possuir um sistema de gestão para armazenamento e transmissão de dados, declarações e obrigações ao fisco, esse modelo reduz também a prática de sonegação, pois de certa forma o sistema está vinculado com o sistema do governo.

A contabilidade digital surge a partir do momento que se pode utilizar a internet como meio para a realização de tarefas contábeis, a fim de usar as ferramentas online para aprimorar com eficiência e acessibilidade as rotinas pertinentes à contabilidade.

Toledo; Tretear (2020, p.6) explicam que “as melhorias na forma de fazer a Contabilidade de uma empresa utilizando-se da tecnologia da computação (informação) trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área”

Os autores pontuam ainda que, na década de 70 se deu início a era digital com um aceleração na década de 80 e, em 2007, foi instituído o SPED através do decreto nº 6.022-2007.

Segundo Pereira (2017), o uso das funções tecnológicas permite o aprimoramento dos serviços contábeis prestados pelo contador sendo elas:

- a) Obrigações Acessórias: Envio das declarações por e-mail e emissão de nota;
- b) Integração contábil: Importação de dados, integração do sistema diretamente com o cliente;
- c) Análise financeira: Acompanhamento da movimentação financeira do cliente;
- d) Suporte ao cliente: Atendimento diferencial, prático e rápido, talvez o grande diferencial da contabilidade digital;

e) Organização profissional: O armazenados em nuvens e de informações organizadas em arquivos digitais, do espaço para o melhor desempenho em cumprir a demanda por evitar o acúmulo de papéis.

Algumas das vantagens da contabilidade digital estão ligadas à eficiência em que o serviço é prestado e à praticidade para envio e recebimento de obrigações.

Outra vantagem está ligada ao suporte técnico de fácil acesso e atendimento diferenciado por ser totalmente de forma virtual, através de *Skype* ou outras redes de comunicação via *chat*.

A possibilidade de crescimento também é uma vantagem visto que poderá atender um número maior de cliente por não precisar receber altas demandas de papéis ou perder tempo com deslocamento (SCHULTZ, 2020).

2.3 STARTUP

Cunha Filho; Reis; Zimbre (2018) afirmam a *Startup* se popularizou nos anos 90, chegando no Brasil nos anos 2000.

O termo *startup*, que vem ganhando força e espaço no mercado a cada ano que se passa, deriva do inglês: “*start*” significa “iniciar” e “*um*” pode ser considerado como “para cima”.

Nesse sentido, transmite-se a sensação de algo vivo, um fervor de coisas que estão começando e o perfil de uma *startup* é justamente este perfil jovem, inovador, animado.

Considera-se também que são modelo iniciais de uma empresa altamente escalável, de modo que seu crescimento pode não interferir diretamente e proporcionalmente nos custos da operação.

As *startups* se popularizaram no ano de 2000, junto da grande expansão da internet. Sem apoio por parte governamental, a fase inicial apresentou grandes dificuldades em conseguir a continuar se expandindo, sem investimento por parte de instituição de ensino ou empresas privadas, mas aos poucos o cenário foi mudando.

Vasconcelos; Malagolli (2016) salientam que uma *startup*, geralmente, é idealizada para criar e oferecer um novo produto ou serviço.

Esse caráter inovador traz riscos e incertezas e, ao mesmo tempo, grandes possibilidades.

Os autores complementam que esse modelo de negócio é concebido para um rápido crescimento, sendo a possibilidade de expansão uma das maiores características e a própria essência da *Startup*.

Como as principais vantagens de criar uma *Startup*, elencam-se a escalabilidade e a flexibilidade.

Por escalabilidade, entende-se a alta chance de crescimento no gosto popular e virilizar.

Um dos maiores motivos para conseguir investimento dos investidores anjo. As *startups* são conhecidas por serem flexíveis com horários e atividades em que seus colaboradores executam, afinal, são empresas diferenciadas e fogem do tradicionalismo empresarial (VASCONCELOS; MALAGOLLI, 2016).

Por outro lado, trata-se de um negócio que também apresenta desvantagens, dentre elas, destacam-se os riscos, que é uma realidade acerca da criação das *startups*, por não possuir referências ou informações o suficiente sobre a aceitação do público sobre o projeto e as indefinições, já que existe uma incerteza sobre a vida útil da empresa, oscilação no mercado financeiro podem ser cruciais para as *startup* e a não continuidade em evolução tecnológica podem interferir na longevidade da empresa.

2.4 CONTABILIDADE PARA STARTUP

A contabilidade especializada em prestar serviços para uma *startup* segue as diretrizes de uma contabilidade tradicional, bem como as obrigações que garantem a regularidade. Toda rotina e demanda fiscal, contábil, trabalhista precisa estar alinhada às necessidades e ritmo de uma *startup*.

A diferença é que a gestão contábil para uma *startup* deve se adaptar ao cenário de incertezas e inovações que pode vir até um crescimento significativo e rápido.

Contudo, é comum que empreendedores queiram assumir a tomada de decisão e gestão do negócio por conta própria, contribuindo assim para o alto índice de mortalidade de *startups* (MORAES, 2019).

Esse tipo de negócio é regulamentado pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019, que ficou conhecida como “A Lei das Startups” e acarretou alterações significativas nesse ramo de atividade (BRASIL, 2019).

No âmbito tributarista, há um regime tributário criado exclusivamente para as *Startups*.

O Inova Simples permite a abertura e fechamento mais rápido, bem como registros de patentes e marcas com menor percentual tributário.

As principais vantagens do Inova Simples são: simplificação da abertura de *startups*; facilidade para obter CNPJ e registro de marca; simplificação das obrigações tributárias; fechamento facilitado (CONTABILIDADE, 2018).

O perfil do profissional de contabilidade tem mudado constantemente principalmente pelo efeito da globalização, pelas mudanças tecnológicas, sociais, políticas de mercado.

Por anos, o contador foi visto como um “guardador de livros”, porém os conhecimentos contábeis são essências para a manutenção e crescimento das empresas.

O contador precisa se manter atualizado com as constantes alterações na legislação brasileira, qualificado para atender à demanda e fornecer soluções objetivas para a administração das empresas, com responsabilidade e ética.

Conforme Ludícibu; Marion; Faria (2009) abordam, a contabilidade é útil na vida pessoal de cada ser humano, que está sempre tomando decisões. O contador na atualidade tem bastante relevância para fornecer consultoria e informações aos sócios podendo criar um bom planejamento tributário.

3 METODOLOGIA

Rummel ; Valle (1972) afirmam que existem dois significados para pesquisa: em sentido amplo, engloba todas as investigações especializadas e completas; em sentido restrito, abrange os vários tipos de estudos e de investigações mais aprofundados.

Assim, essa pesquisa é de caráter exploratório por ser um tema novo e por possuir poucos artigos publicados nessa área. Segundo Zikmund (2000), a pesquisa exploratória permite analisar situações, explorar possibilidades e/ou descobrir novas ideias.

A natureza se utilizada na presente pesquisa será a pesquisa bibliográfica bem como a exploratória qualitativa, pois, objetivo principal apresentar uma singela análise acerca da condição parcial dos escritórios de contabilidade “tradicional” e digital da cidade de Sete Lagoas-MG, no sentido de avaliar se os mesmos estão adaptados à constante mudança no paradigma tecnológico.

Quanto à forma que as informações serão analisadas será por meio do método de análise descritiva, que busca a resolução de perguntas intrinsecamente ligadas a um problema apresentado, ou prescrevem um modelo teórico para delimitar fundamentos, que servirão posteriormente de respostas (BONAT, 2009).

4 ANÁLISE DE DADOS

“A pesquisa exploratória procura conhecer as características de um fenômeno para procurar explicações das causas e consequências de dito fenômeno” (RICHARDSON, 1989, p. 281). O processo de coleta e análise de dados se deu em função das seguintes variáveis:

- 1- Pesquisa através de um questionário de forma digital no Google Forms.
- 2- Envio para usuários (Colaboradores) de escritórios de contabilidade tradicional e contabilidade digital.

A pesquisa foi realizada através do questionário formulado e enviado para os escritórios de contabilidade “tradicional” e escritório de contabilidade digital, localizados na cidade de Sete Lagoas-MG, apurou de forma precisa a resposta de 21 profissionais.

Todas as pessoas envolvidas são colaboradores atuantes na área contábil, ou proprietários de escritórios de contabilidade.

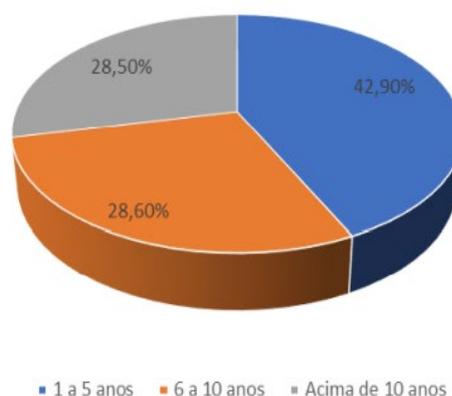
Por se tratar de um tema novo e com poucos artigos publicados, a pesquisa exploratória foi de extrema importância, pois tem como característica uma abordagem

mais familiarizada com o tema, uma checagem mais antecipada e pertinente do assunto que será discutido. O questionário busca colher informações para ser analisado detalhes sobre a falta de conhecimento específico para prestar serviços para uma Startup.

4.1 APRESENTAÇÃO DE DADOS

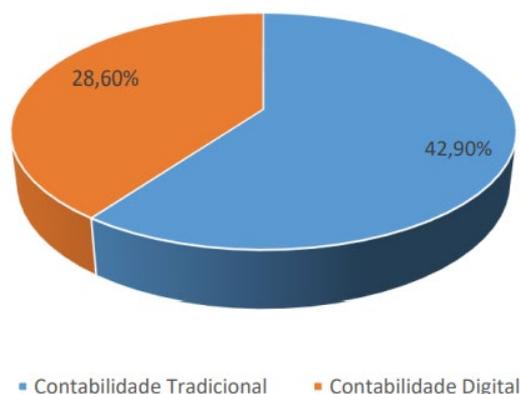
O perfil dos participantes da pesquisa de acordo com o tempo de atuação desses profissionais na área contábil, são apresentados a seguir:

Perfil dos profissionais por tempo de atuação



A cidade de Sete Lagoas, ainda não apresenta um número significativo de escritórios de contabilidade digital, visto que é um modelo de empresa novo, até mesmo nas grandes capitais onde o novo segmento vem ganhando um pouco mais de espaço. A apuração dos dados é apresentada a seguir:

Você trabalha em qual tipo de escritório de contabilidade?

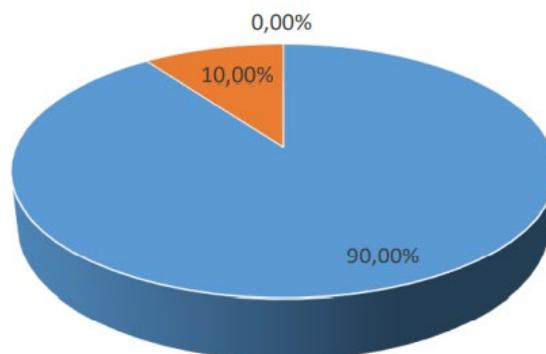


Independente do segmento desses escritórios já é estabelecido com a evolução da tecnologia os envios de obrigações totalmente por vias digitais e ambos os segmentos vivenciam isso, o questionário possibilitou a análise sobre esse tema e apresentou números expressivos com a seguinte indagação:

Com as intensas mudanças ocorridas no setor empresarial somadas à popularização das tecnologias a contabilidade se viu obrigada a se apoiar em sistemas digitais.



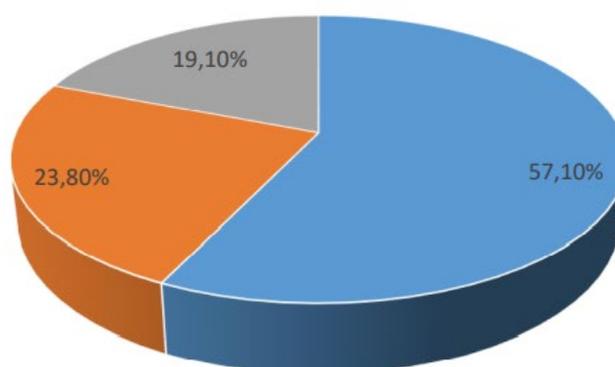
A contabilidade que você trabalha apresenta dificuldade ou resistência em se adaptar a esses sistemas digitais?



■ SIM, TENHO DIFICULDADE ■ NÃO, NÃO TENHO DIFICULDADE ■ NÃO SEI RESPONDER

A pesquisa exploratória proporciona criar hipóteses. Por esse sentido instigamos os participantes a comparar sobre as possíveis vantagens da contabilidade na seguinte questão:

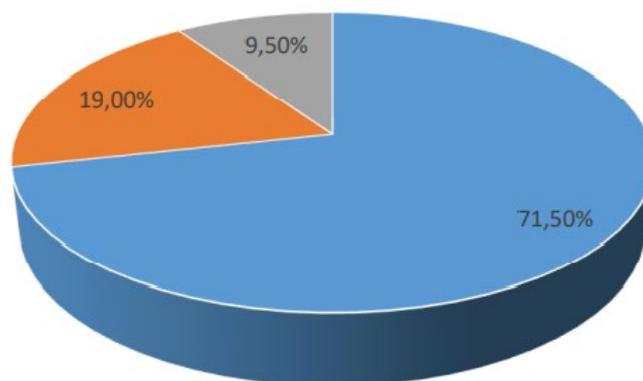
A contabilidade tradicional tem vantagem sobre a contabilidade digital por apresentar um atendimento direto com o cliente, além de ser mais indicada a lidar com empresas com complexidade fiscal e abraçar um número maior de cliente, por possuir característ



■ Concordo totalmente ■ Discordo totalmente ■ Não sei responder

Contudo, refeita a mesma pergunta, porém, inclinada as vantagens da contabilidade digital na seguinte afirmação:

A contabilidade digital tem vantagem sobre a contabilidade tradicional por ter processos automatizados, dados centralizados, acessibilidade aos arquivos e por possuir custos menores.

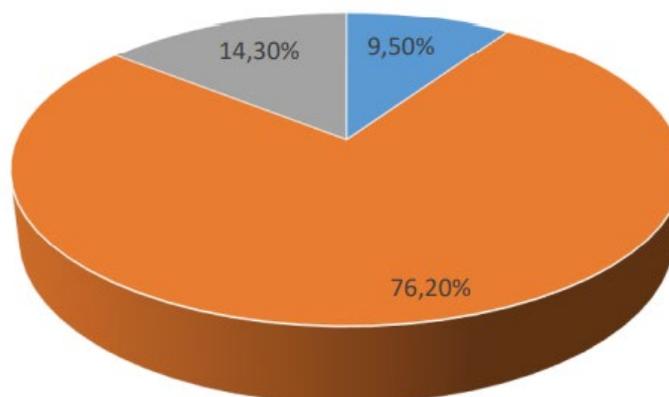


■ Concordo totalmente ■ Discordo totalmente ■ Não sei responder

E os resultados também foram positivos para a afirmação, mesmo que a grande maioria dos usuários, sejam colaboradores do segmento tradicional.

Assim como o novo modelo de contabilidade, surgiu nos últimos anos um novo segmento de empresa, conhecidas como Startup.

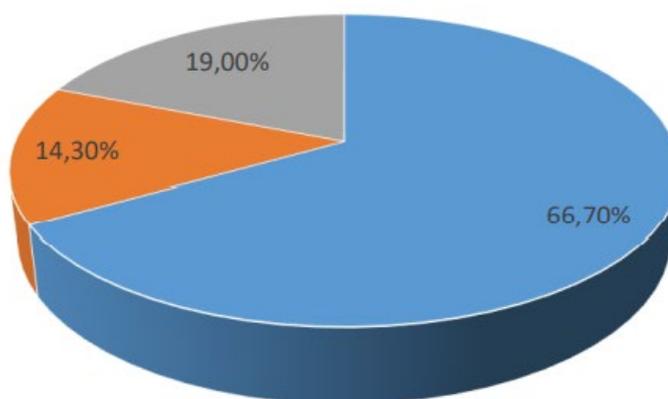
As Startups trata-se de empresas criadas para resolver problemas recorrentes das pessoas, como por exemplo: Ifood, Uber, Nubank, Hortm



■ Sim ■ Não ■ Não sei responder

Vivenciando com tantas atualizações e novidades os escritórios e seus usuários necessitam, quase que obrigatoriamente de um sistema integrado para melhor execução das rotinas, no entanto foi indagada a seguinte pergunta no questionário:

A contabilidade que você trabalha possui um sistema integrado?
Caso positivo, O suporte técnico desse sistema é flexível em realizar eventuais ajustes ou aperfeiçoamento nas ferramentas para adequar as necessidades de uma Startup?



■ Sim ■ Não ■ Não sei responder

Por serem empresas com índices altamente escaláveis, geralmente com base tecnológica as Startups transitam em um cenário de incertezas e inovações. A contabilidade que você trabalha está preparada para prestar serviços contábeis para uma startup?

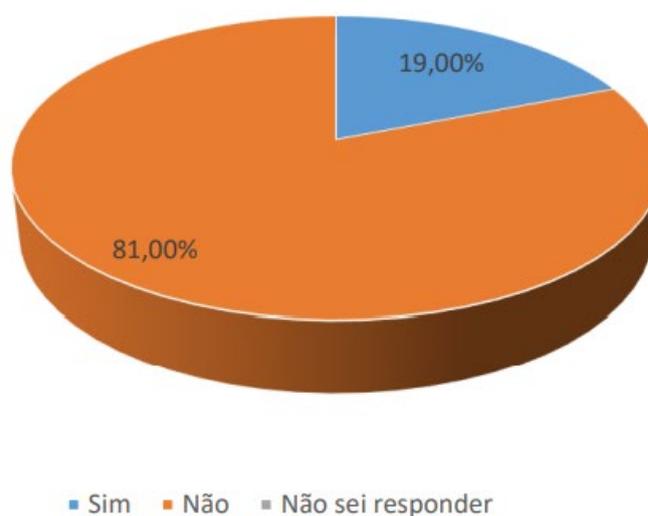


Esse tipo de negócio é regulamentado pela lei " Lei das Startups" e acarretou alterações significativas nesse ramo de atividade. No âmbito tributarista, há um regime tributário criado exclusivamente para startups, o Inova Simples. Você como profissional c



E para finalizar o questionário, tratando-se de evoluções tanto na esfera digital, sistemática ou tecnológica o perfil do profissional contábil também evoluiu, o contador deixou de ser um guarda livros e passou a ser um profissional mais consultor, preparado e apto na tomada de decisões.

O perfil do profissional contábil tem mudado constantemente pelas mudanças tecnológicas, sociais, políticas e de mercado. O profissional contábil precisa se manter atualizado e qualificado para atender à demanda. você como profissional contábil apresenta r



Você concorda que as Startups são importantes para economia da cidade de Sete Lagoas, visto que são empresas altamente escaláveis.



4.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os dados da pesquisa percebe-se que os escritórios, juntamente de seus usuários, acompanham a prospecção tecnológica e empresarial da contabilidade. E não apresentam dificuldade ou resistência a uma nova ferramenta, mas existe uma deficiência sobre conhecimento e informação do mais novo segmento que possa vir a ser o futuro dessas empresas. A contabilidade digital é um segmento prático e acessível.

Na cidade de Sete Lagoas (MG), existem poucos escritórios de contabilidade digital, assim como poucas empresas Startups. A pesquisa apresentou na maior parte, que os profissionais da área, se consideram estar atualizados e não terem dificuldade acerca da funcionalidade tecnológicos do sistema integrado dos escritórios.

Se consideram também, se adequar no novo perfil do contador, perfil esse que atualmente é visto como um consultor nas empresas e que participa efetivamente na tomada de decisão. Isso se dá pela valorização que esses profissionais obtiveram com o passar dos anos “Valorização, segundo Ferreira (1986, p. 1750-1751), é o ato ou efeito de valorizar (-se), é valorizar significa dar valor ou valores a ou aumentar de valor

. A palavra valor, por sua vez, pode ser definida como qualidade pela qual determinada pessoa ou coisa é estimável em maior ou menor grau; mérito ou merecimento intrínseco; valia; estima apreço; importância, consideração”.

No entanto, poucos conhecem sobre a gestão de uma startup, como por exemplo o Inova Simples, e até mesmo dos novos tipos de empresas que são as Startups. Segundo (GIL 2000, p.13) Nossa sociedade mundial, cada vez mais depende da tecnologia, necessita da qualidade do trabalho do ser humano, considerado por seu talento intelectual, para continuidade da caminhada com foco na melhoria dos negócios.

É importante observar que estas mudanças trazidas pelo avanço tecnológico imprimem uma constante necessidade de atualização dos profissionais ligados à gestão das empresas, e muito especialmente os profissionais contábeis.

Todos concordam que a qualificação para atender esse novo segmento empresarial é de extrema importância para a cidade de Sete Lagoas (MG), visto que

as Startups são empresas altamente escaveis e importante para o desenvolvimento da cidade.

O estudo no geral apresenta limitação que consiste em uma amostra não significativa, sendo assim considera como não representativa da população adulta brasileira em geral. Assim para extrapolar os resultados para toda a população outros estudos devem ser realizados.

É válido e relevante a pesquisa realizada neste trabalho, esse detalhamento poderia auxiliar na justificativa das associações observados ou não no trabalho. Esse estudo irá colaborar com novos estudos e responde a pergunta que norteia esse artigo e comprova que a importância da contabilidade digital que vivencia a tecnologia esteja qualificada para oferecer uma gestão de qualidade para as Startups que tem tanto a oferece a cidade de Sete Lagoas (MG).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo da pesquisa é a análise acerca da implementação tecnológica dos tradicionais escritórios de contabilidade atuantes na cidade de Sete Lagoas-MG.

Para tanto utilizou-se a metodologia exploratória, por meio de pesquisa de campo, sendo entrevistados através de questionário, alguns dos escritórios atuantes na circunferência proposta.

Por meio da pesquisa realizada foi possível analisar a prospecção e a adaptação tecnológica na rotina dos escritórios, bem como a qualificação do profissional contábil e conhecimento sobre novos segmentos empresariais que vem ganhando destaque nos dias atuais, inerentemente ao modelo Startup.

Foi ainda apreciado a necessidade da qualificação destes profissionais para atender estas empresas.

A pesquisa de campo foi realizada com a colaboração de 21 profissionais da área contábil, e através da análise de resultados restou claro que na cidade de Sete Lagoas existem poucos escritórios de contabilidade que estão preparados para atender a uma Startup, assim como existem poucas empresas de modelo Startup na cidade.

Mas se caso alguma empresa desse segmento procurasse por um escritório qualificado encontraria bastante dificuldade, pois a Startup possui

gestão específica, inovadora, com um cenário de risco, porém altamente escalável.

Por fim, conclui-se também que os escritórios de contabilidade digital é o segmento mais adequado para a prestação de serviço contábil, ainda que se associe a falta de qualificação a escassez de empresas modelo Startup na cidade de Sete Lagoas, bem como a falta de demanda destas empresas não tragam um interesse destes profissionais contábeis a se qualificar em um segmento que não existe na região.

Ademais, pela abrangência do tema e suas especificações, pesquisas complementares podem ser necessárias para uma proposta de solução do problema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Clara Menezes de Melo; SOUSA, Anderson Rafael Costa; VERAS, Salvina Lopes Lima. História da Contabilidade e seu enfoque nos artigos publicados em periódicos científicos. **In: XVI CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**, 16, 2019, São Paulo, 24 a 26 de julho de 2019. **Anais...** Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/Anais2019_NEW/Artigoswnload/1528.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. **Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019. Dispõe sobre a Empresa Simples de Crédito (ESC) e altera a Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998 (Lei de Lavagem de Dinheiro), a Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Lei do Simples Nacional), para regulamentar a ESC e instituir o Inova Simples.** Brasília: Senado Federal, 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp167.htm>. Acesso em: 15 out. 2020.

CONTABILIDADE PARA STARTUPS: **8 razões para contratar desde o início. Comece com o pé direito.** 2018. Disponível em: <<https://www.comececomopedireito.com.br/blog/contabilidade-para-startups-tudo-o-que-você-precisa-saber-para-começar-com-o-pé-direito>>. Acesso em: 20 out. 2020.

COSTA, André Galindo da. **Frei Luca Pacioli: o pai da contabilidade.** Escola Superior de Gestão e Contas Públicas. 14 jan. 2016. Disponível em: <<https://escoladecontas.tcm.sp.gov.br/artigos/286-frei-luca-pacioli-o-pai-da-contabilidade-2>>. Acesso em: 18 out. 2020.

CUNHA, Márcio Augusto Passante; REIS, Alessandro Paes dos; ZILBER, Moisés Ari. **Startups: do nascimento ao crescimento - proposta de integração para ciclos de inovação e desafios do desenvolvimento.** Revista Desafios, v. 5, 3, 2018. Disponível em: <<file:///D:/DOCUMENTOS/Downloads/4828-Texto%20do%20artigo-28008-1-10-20180930.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2020.

FERREIRA, Almir. **Qual a importância da contabilidade para a tomada de decisão?** Art. Data Contábil. 04 dez. 2018. Disponível em: <<https://www.artdatacontabil.com.br/blog-leitura/qual-a-importancia-da-contabilidade-para-tomada-de-decisão>>. Acesso em: 20 out. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAES, Carolina. **Maioria das startups morre porque ignora os problemas reais do consumidor**. Folha de São Paulo, 14 dez. 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2019/12/maioria-das-startups-morre-porque-ignora-os-problemas-reais-do-consumidor.shtml>>. Acesso em: 20 out.2020.

PEREIRA, Raissa Vieira. **Resumo contabilidade digital**. Instituto Maranhense de Ensino e Cultura, São Luís, 2017. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/36207461/contabilidade-digital-resumo>>. Acesso em: 28 maio 2018.

RIBEIRO, Patrícia Miranda; GODOI, Thais Polyana. **Profissional contábil à frente de mudanças: SPED - ECD**. Revista Científica FACMAIS, n. I, v. XV, 2019/1º semestre. Disponível em: <<https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2020/08/05-Profissional-cont%C3%A1bil-frente-%C3%A0s-mudan%C3%A7as-SPED-ECD.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2020.

RUMMEL, J. Francis; VALLE, D. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Editora Globo, 1972.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHULTZ, Félix. **Contabilidade digital: como funciona e quais vantagens desse modelo?** Bom Controle. 11 maio 2020. Disponível em: <<https://bomcontrole.com.br/contabilidade-digital-como-funciona/#:~:text=A%20contabilidade%20digital%20%C3%A9%20uma%20alternativa%20moderna%20para%20aproveitar%20a,integra%20as%20informa%C3%A7%C3%B5es%20entre%20departamentos>>. Acesso em: 25 out. 2020.

SILVA, Eleandro Holandês da; SILVA NETO, Isaura Ferreira da; CERQUEIRA, Claudia Cleomar Araújo Ximenes. **Evolução e teoria da contabilidade: análise da concepção acadêmica a luz da ciência contábil**. 2014. 16f. Artigo (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Pimenta Bueno. Disponível

em:<<https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed4/6.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2020.

TOLEDO, Bárbara Noronha; TRETER, Jaciara. **Contabilidade na era digital**. 2020. 23f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade de Cruz Alta. 2020. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf>>. Acesso em: 15 out.2020.

VASCONCELOS, Biliar Gonçalves; MALAGOLLI, Guilherme Augusto. **Inovação ~~em~~ transformando ideias em negócios de sucesso**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 9, a. 1, Outubro / Novembro de 2016, p. 739-753. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/startup-negocios-sucesso>>. Acesso em: 15 out. 2020.

ZIKMUND, W. G. **Business research methods**. 5. ed. Fort Worth, TX: Dryden,2000.